



Defesa de Dissertação

PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA ACERCA DO METAVERSO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

GUILHERME SILVA MOREIRA

O presente trabalho investiga as percepções dos professores da educação básica sobre o uso do metaverso no ensino de Geografia, analisando as potencialidades e os desafios dessa tecnologia emergente no contexto educacional. O metaverso, compreendido como um ambiente virtual imersivo e interativo, tem ganhado relevância no ensino, pois permite simulações, visualizações tridimensionais e experiências que podem enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. No entanto, a pesquisa aponta que a implementação dessa tecnologia enfrenta obstáculos significativos, como a falta de infraestrutura tecnológica nas escolas públicas e a formação insuficiente dos docentes para o uso adequado desses ambientes. Utilizando uma metodologia mista, com aplicação de questionários a 37 professores de redes públicas e privadas, o estudo visa mapear as percepções sobre o metaverso, as barreiras tecnológicas e pedagógicas e os potenciais impactos no ensino de Geografia. A pesquisa foi dividida em quatro etapas principais: análise dos sujeitos da pesquisa, avaliação das percepções sobre tecnologias digitais na educação geográfica, identificação das possibilidades e desafios do uso do metaverso, e contribuições dos professores para uma trilha formativa sobre o tema. Os resultados indicam que, apesar de uma maioria expressar otimismo sobre o potencial pedagógico do metaverso, há uma forte percepção de que a falta de recursos e formação especializada limita sua adoção nas escolas públicas. A maioria dos professores, especialmente aqueles da rede pública, relatou que a carência de infraestrutura adequada e de suporte técnico representa o maior desafio para a implementação dessa tecnologia. Além disso, mais de 60% dos participantes afirmaram que, embora estejam interessados no uso do metaverso, ainda se sentem despreparados para integrá-lo às suas práticas docentes. Por outro lado, os docentes demonstraram interesse em participar de trilhas formativas voltadas para a capacitação no uso do metaverso, destacando a necessidade de formação continuada e de orientação prática sobre como utilizar as ferramentas digitais de forma eficiente e segura. A proposta de uma trilha formativa, apresentada no estudo, visa oferecer aos professores um modelo de capacitação baseado em experiências colaborativas e aplicabilidade prática do metaverso em sala de aula. No que diz respeito aos benefícios, o metaverso foi visto como uma ferramenta capaz de transformar a maneira como os conceitos geográficos são ensinados. A possibilidade de criar simulações imersivas de fenômenos naturais, como vulcões, terremotos ou a dinâmica das placas tectônicas, pode facilitar a compreensão de conteúdos complexos por parte dos alunos, além de promover uma aprendizagem mais

Comissão Examinadora

Prof. ANDREIA DE ASSIS FERREIRA (CENTRO PEDAGÓGICO)

Prof. Suzana dos Santos Gomes (UFMG)

Prof. Maria Adélia da Costa (CEFET-MG)

Prof. Diogo Alves de Faria Reis (Universidade Federal de Minas Gerais) - suplente

Prof. ADRIANA ASSIS FERREIRA (UFVJM) - suplente

02 de junho de 2025

15:00h

Sala 5102